

“A Sinergia e a Produtividade”

Publicado em 14 de Novembro de 2016



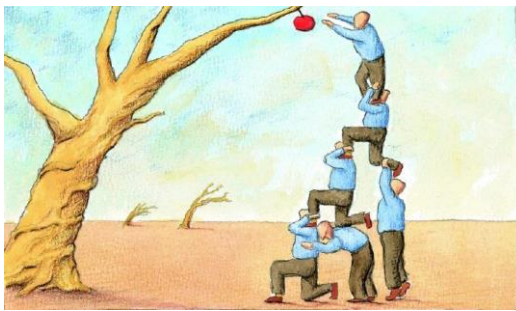
A motivação das pessoas é condição indispensável à geração de um ambiente sinérgico. É sabido que “duas cabeças pensam melhor que uma”. É um provérbio muito utilizado por profissionais maduros quando dos seus contatos e ensinamentos aos membros das suas equipes. Precisamos perceber que duas cabeças, se colocadas em grandeza, forma e posição relativa, ou seja, em simetria, são capazes de pensar melhor do que se estivessem pensando de forma separada. Sinergia é quando o todo é sempre maior do que a

soma das partes, é quando o $1 + 1$ é igual a 3 (três).

As empresas competitivas, assim consideradas pelo mercado, criam, na imaginação das pessoas, a certeza de que as suas organizações são formadas por profissionais bem preparados em suas especialidades e que, ao mesmo tempo, possuem elevadas competências no campo do comportamento, pois muito valorizam o relacionamento interpessoal entre os seus diversos membros.

A prática da Sinergia Empresarial ou Corporativa transcende os conceitos comuns de integração. É algo mais, é de fundamental importância e auxílio na realização de um objetivo comum às empresas, ou seja, o de atuar com elevados níveis de PRODUTIVIDADE.

Hoje, Clientes, Colaboradores, fornecedores de serviços ou de materiais, assim como a própria Comunidade, onde a mesma esteja inserida, devem manter um relacionamento equilibrado. O equilíbrio desta relação possibilita a conquista de melhores resultados para todos.



A obtenção da Sinergia nem sempre ocorre de forma simples, a comunicação pouco objetiva por parte dos responsáveis da empresa, assim como o fato das pessoas não ingressarem nas empresas com os mesmos objetivos, pois, sobretudo, não possuem as mesmas aspirações, dificultam a sua conquista. Podem, entre outros problemas, gerar desacertos internos, onde cada colaborador poderá vir a atuar de forma divergente em relação aos interesses comuns da empresa.

É de suma importância a boa comunicação por parte dos dirigentes da empresa. A passagem dos conceitos de gestão relativamente à importância dada pela direção à aceitação do "aprender com os erros", do "trabalhar em equipe", do "dividir

êxitos obtidos", etc., é determinante para a sobrevivência e o crescimento da empresa.

Um fator bastante discutido nos dias atuais e, por conseguinte, muito forte como elemento de inibição à obtenção de um ambiente corporativo sinérgico é a atual competição existente entre os colaboradores, o que os leva a pensar isoladamente e a agir apenas para satisfação dos seus próprios interesses, totalmente desprovidos do necessário espírito de cooperação.



A competição interna nas organizações precisa ser estimulada adequadamente, porquanto este processo mal conduzido prejudica os colaboradores e, conseqüentemente, a empresa.

Aqui, neste ponto, voltamos à importância a ser dada aos já comentados Programas de PRODUTIVIDADE, os quais valorizam a busca de objetivos comuns entre os membros das equipes, tornando as atividades mais desafiadoras e interessantes de execução.

É necessário que façamos com que o colaborador da empresa se sinta como um verdadeiro aliado desta. É necessário que entenda que o seu sucesso está relacionado com o sucesso da própria empresa.

A criação de um bom clima interno, atuando na satisfação do colaborador, melhora o seu desempenho profissional. As empresas que conseguem um ambiente altamente funcional e integrado ganham em PRODUTIVIDADE.

Com a ação integrada e sinérgica entre os seus colaboradores, a empresa fica mais bem preparada para enfrentar as turbulências próprias do mercado. O clima organizacional torna-se saudável e as pessoas podem criar e enfrentar os contratempos com maior segurança.

Precisamos adotar uma atitude de permanente reflexão e crítica à organização. Esta deverá para além do seu dirigente máximo, incluir todos os seus demais gestores e supervisores.

Alexandre Rocha - Economista